



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Análise da inserção da Química Verde nos cursos técnicos de Química e Análises Químicas ofertados pelos Institutos Federais

Hugo de Azevedo Bastos Pessanha da Rocha, Lucas de Souza Gomes, Renata Cristina Nunes

A Química Verde (QV) pode ser definida como a prática de promover tecnologias químicas inovadoras que reduzam ou eliminem o uso ou geração de substâncias tóxicas no desenvolvimento, produção e utilização de substâncias químicas. Com o objetivo de determinar como os conceitos de QV estão disseminados nos cursos da área de Produção Industrial ofertados pelos Institutos Federais, realizou-se uma extensa análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) técnicos em Química e Análises Químicas ofertados pelos Institutos Federais de todo o país, tendo como parâmetro os seguintes termos: Química Verde, Química Ambiental, Catálise, Eficiência Atômica, Prevenção da Poluição, Energia Limpa, Biomassa, Sustentabilidade, Detecção Ambiental, Tratamento de Resíduos, Toxicologia, Legislação Ambiental, Economia Atômica, Poluição das Águas e Matriz Energética. Através do portal do MEC foi feito o levantamento dos campi que ofertam os cursos. Foram encontrados 72 campi com 92 diferentes formas de oferta (Integrado ao ensino médio, Concomitante e/ou Subsequente). Dessas 92 formas de oferta, somente 61 disponibilizam o projeto pedagógico do curso. Dos 61 documentos analisados pode-se perceber que os termos Química Verde, Detecção Ambiental e Economia Atômica aparecem em menos de 10% dos PPC's e o termo "Eficiência Atômica" não aparece em nenhum dos documentos. Por outro lado, os termos Química Ambiental (97% como disciplinas obrigatórias) e Tratamento de Resíduos (97% como tópico de disciplinas obrigatórias) aparecem em aproximadamente 53% e 92% dos documentos, respectivamente. Os demais termos Catálise, Prevenção da Poluição, Energia Limpa, Biomassa, Sustentabilidade, Toxicologia, Legislação Ambiental, Poluição da Água e Matriz Energética apareceram em, aproximadamente, 50%, 12%, 13%, 20%, 38%, 41%, 48%, 51% e 15% dos documentos, respectivamente. De uma forma geral a incidência dos termos nos documentos analisados é baixa. Com isso, levanta-se a hipótese de que os Institutos Federais não têm ofertado de forma eficaz os conceitos relacionados à Química Verde. Por isso destaca-se a relevância de uma modificação/reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, para que os profissionais formados tenham o real comprometimento com o meio ambiente e a sustentabilidade, preocupando-se em diminuir a poluição na origem.